



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA
JUVENTUDE, HABITAÇÃO
E EMPREGO

O E Q P OBSERVATÓRIO DO EMPREGO
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SÍNTESE | ACIDENTES DE TRABALHO 2021

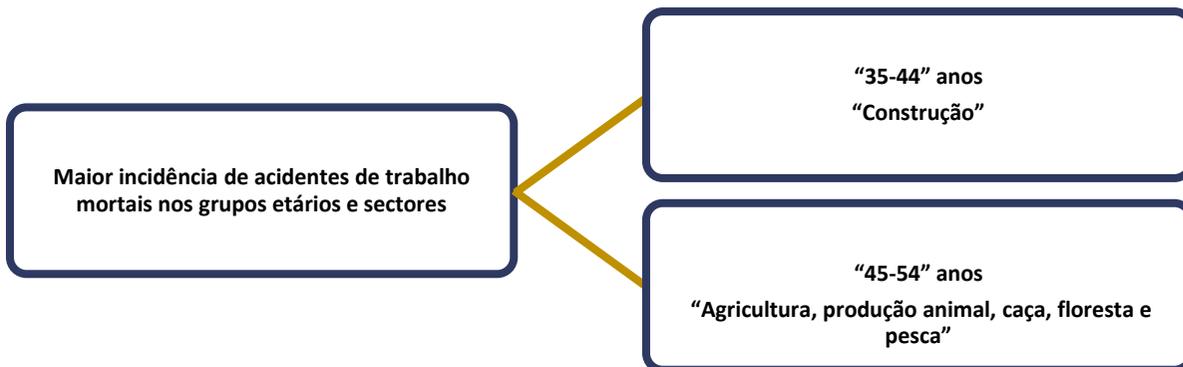
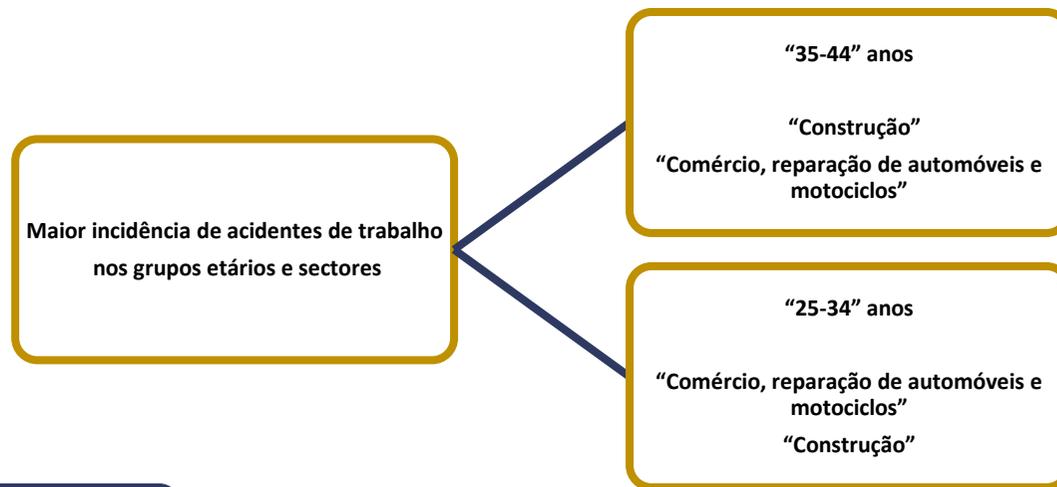


No ano de 2021 totalizaram-se:

- 2 727 acidentes de trabalho, mais **18,7%** (430) face ao ano 2020, cujos sectores mais afetados foram: “Construção” – **20,5%** (559) | “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **14,7%** (401);
- 2 acidentes de trabalho mortais na ilha de São Miguel que sinistraram: 1 trabalhador do sexo masculino | 1 trabalhador do sexo feminino / 1 derivou de “Choques” | 1 provocou “Lesões múltiplas” (ambos atingiram “Múltiplas partes”);
- Empresas enquadradas nos seguintes escalões de dimensão registaram o maior número de acidentes de trabalho: “10-49” – **28,1%** (765) | “50-249” – **27,4%** (747).

Os seguintes grupos etários e sectores de atividade associados registaram maior número de acidentes de trabalho:

- “35-44” anos – **29,2%** (796) / “Construção” – **20,2%** (161) | “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **15,3%** (122)
- “25-34” anos – **25,1%** (684) / “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **17,8%** (122) | “Construção” – **17,4%** (119).



Os trabalhadores sinistrados enquadravam-se nos seguintes grupos etários e sectores de atividade:

- “35-44” anos – “Construção” (1);
- “45-54” anos – “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” (1).

Países com maior registo de acidentes de trabalho

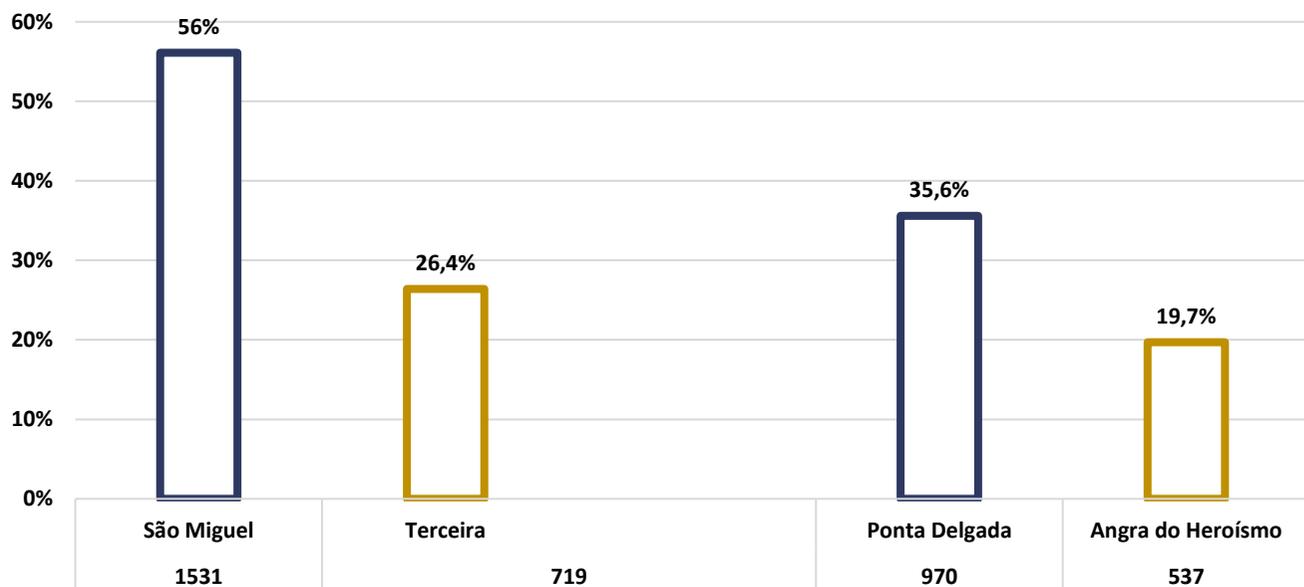
“Portuguesa | “Outro”

“PALOP” | “Estados-membros da União Europeia”

Por ordem decrescente, registaram-se mais acidentes de trabalho nos países:

- “Portugal” – **99,1%** (2 702);
- “Outro” – **0,5%** (13);
- “PALOP” – **0,3%** (8);
- “Estados-membros da União Europeia” – **0,2%** (4).

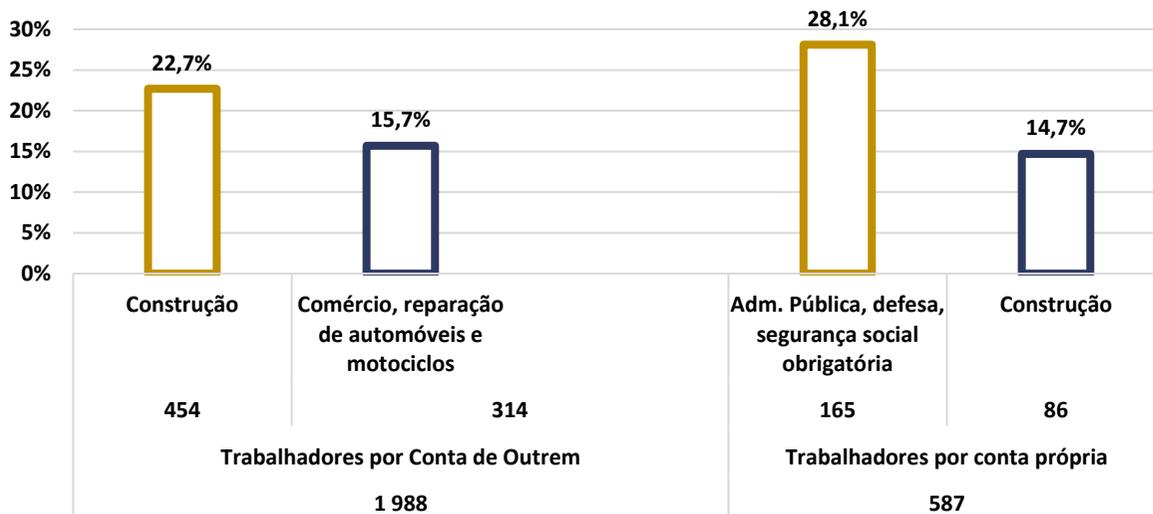
GRÁFICO 1 - ILHAS E CONCELHOS COM MAIOR REGISTO DE ACIDENTES DE TRABALHO



As seguintes ilhas e concelhos evidenciaram-se pelo maior número de acidentes de trabalho:

- São Miguel – **56,1%** (1 531) | Terceira – **26,4%** (719);
- Ponta Delgada – **35,6%** (970) | Angra do Heroísmo – **19,7%** (537).

GRÁFICO 2 - SITUAÇÃO PROFISSIONAL E SECTORES DE ATIVIDADE ASSOCIADOS COM MAIOR REGISTO DE ACIDENTES DE TRABALHO



Por situação profissional e sectores de atividade associados contabilizaram-se mais acidentes de trabalho no:

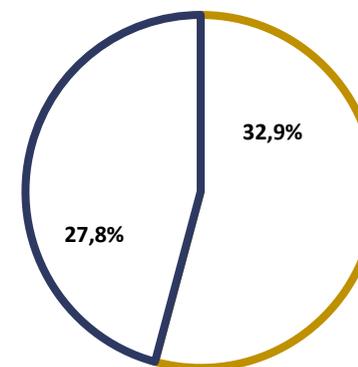
- “Trabalhador por conta de outrem” – **73,3%** (1 998) / “Construção” – **22,7%** (454) | “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **15,7%** (314);
- “Trabalhadores por conta própria” – **21,5%** (587) / “Adm. Pública, defesa, segurança social obrigatória” – **28,1%** (165) | “Construção” – **14,7%** (86).

Por grupos profissionais registaram-se maior número de acidentes de trabalho nos:

“Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” – **32,9%** (898);

“Trabalhadores não qualificados” – **27,7%** (756).

GRÁFICO 3 - GRUPOS PROFISSIONAIS COM MAIOR REGISTO DE ACIDENTES DE TRABALHO



- 898 Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices
- 759 Trabalhadores não qualificados

Maior registo de acidentes de trabalho

- Sinistrados com antiguidade na empresa entre os "12 meses a 48"

Sectores:

"Construção" | "Comércio, reparação de automóveis e motociclos"

Os acidentes de trabalho ocorreram em maior número nos sinistrados com antiguidade na empresa compreendida entre os "12 meses a 48" com **28,3%** (773), evidenciando-se nos sectores de atividade:

- "Construção" – **23,3%** (180);
- "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" – **15,9%** (123).

Registaram-se **23,4%** (639) trabalhadores sinistrados com antiguidade na empresa "Até 6 meses".

O maior número de acidentes de trabalho ocorreu no mês de "julho" – **9,6%** (263), destacando-se os sectores de atividade:

- "Construção" – **27%** (71);
- "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" – **15,6%** (41).

Mês de julho:
maior número de
acidentes de trabalho

Sectores:

"Construção" | "Comércio, reparação de automóveis e motociclos"

Tipos de local



Zona industrial

"Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto"

"Local de atividade terciária, escritório, entretenimento, diversos"

Por atividade física



"Movimento"

"Transporte manual"

"Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa"

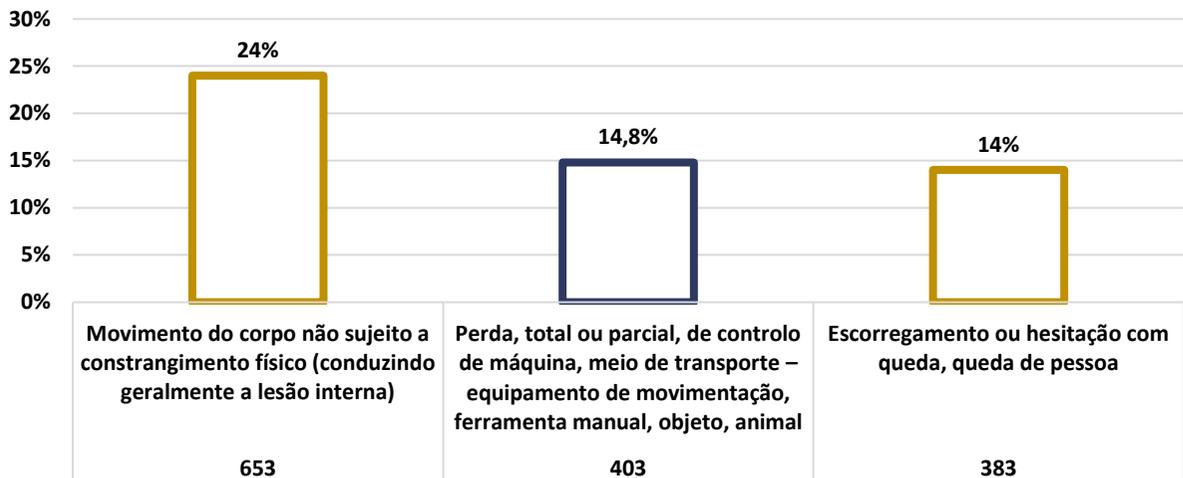
Os tipos de local que registaram mais acidentes de trabalho foram:

- "Zona industrial" – **30,5%** (832);
- "Estaleiro, construção, pedreira, mina a céu aberto" – **14,3%** (390);
- "Local de atividade terciária, escritório, entretenimento, diversos" – **12,8%** (349).

Por atividade física, os trabalhadores sinistrados no momento do acidente efetuavam:

- Movimento" – **27%** (736);
- "Transporte manual" – **18,4%** (403);
- "Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa" – **14%** (383)

GRÁFICO 4 - DESVIOS QUE ORIGINARAM MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



Os desvios que se seguem originaram mais acidentes de trabalho:

- “Movimento do corpo sujeito a constrangimento físico (conduzindo geralmente a lesão interna)” – **24%** (653);
- “Perda, total ou parcial, de controlo de máquina, meio de transporte – equipamento de movimentação, ferramenta manual, objeto, animal” – **14,8%** (403);
- “Escorregamento ou hesitação com queda, queda de pessoa” – **14%** (383).

A maioria dos acidentes de trabalho resultaram do contacto por:

- “Constrangimento físico do corpo, constrangimento psíquico” – **21,1%** (576);
- Esmagamento em movimento vertical ou horizontal sobre / contra um objeto imóvel (vítima em movimento)” – **15,5%** (422).

GRÁFICO 5 - TIPO DE CONTACTO COM REGISTO DE MAIS ACIDENTES DE TRABALHO

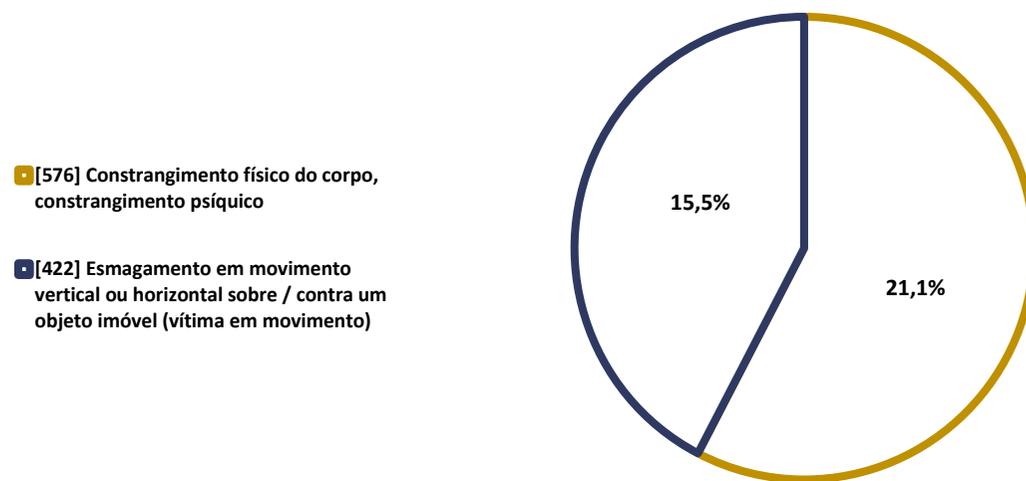
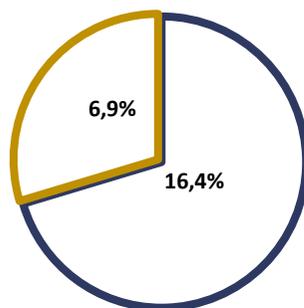


GRÁFICO 6 - AGENTES MATERIAIS MAIS ASSOCIADOS AO DESVIO COM MAIS ACIDENTES DE TRABALHO



■ [371] Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras

■ [183] Ferramentas manuais não motorizadas

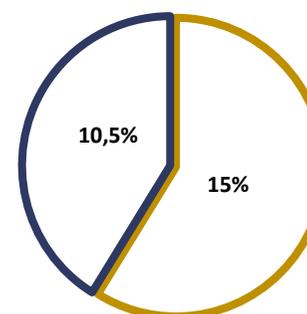
Os seguintes agentes materiais associados ao desvio contribuíram para a maior ocorrência de acidentes de trabalho:

- “Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras” – **13,6%** (371);
- “Ferramentas manuais não motorizadas” – **6,7%** (183).

O agente material associado ao contacto causou maior número de acidentes de trabalho por:

- “Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras” – **15%** (409);
- “Edifícios ou superfícies ao nível do solo” – **10,5%** (286).

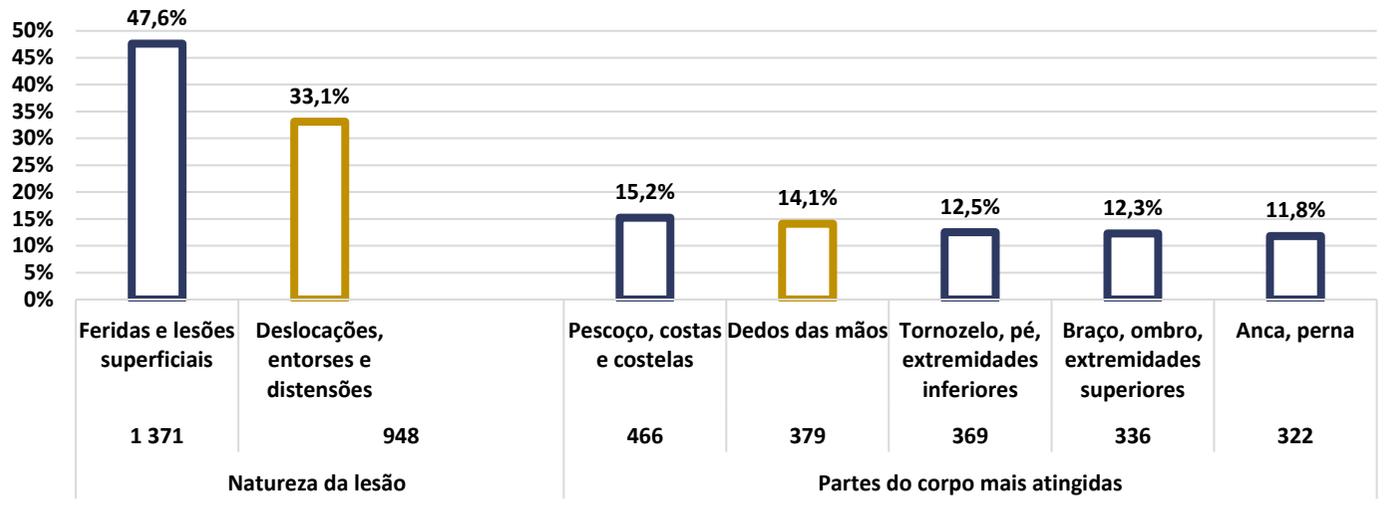
GRÁFICO 7 - AGENTES MATERIAIS MAIS ASSOCIADOS AO CONTACTO COM MAIOR REGISTO DE ACIDENTES DE TRABALHO



■ [409] Materiais, objetos, produtos, componentes de máquina, estilhaços, poeiras

■ [286] Edifícios ou superfícies ao nível do solo

GRÁFICO 8 - NATUREZA DA LESÃO | PARTES DO CORPO MAIS ATINGIDAS



A natureza das lesões mais sofridas pelos trabalhadores sinistrados foram:

- “Feridas e lesões superficiais” – **57,3%** (1 371);
- “Deslocações, entorses e distensões” – **34,8%** (948).

Seguem-se as partes do corpo mais atingidas nos acidentes de trabalho:

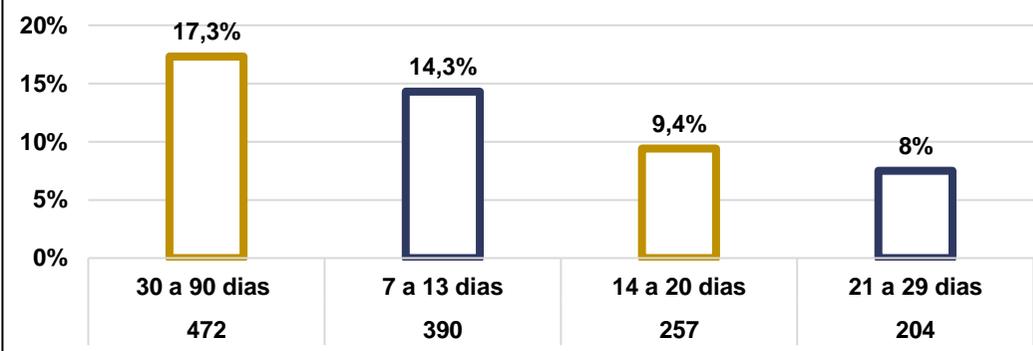
- “Pescoço, costas, costelas” – **17,1%** (466);
- “Dedos das mãos” – **13,9%** (379);
- “Tornozelo, pé, extremidades inferiores” – **13,5%** (369);
- “Braço, ombro, extremidades superiores” – **12,3%** (336);
- “Anca, perna” – **11,8%** (322).

No que respeita ao número de acidentes de trabalho não mortais, destacaram-se os seguintes escalões de dias perdidos pelos trabalhadores:

- “30 a 90 dias” – **17,3%** (472);
- “7 a 13 dias” – **14,3%** (390);
- “14 a 20 dias” – **9,4%** (257);
- “21 a 29 dias” – **7,5%** (204).

O escalão “Sem dias de ausências” enquadrou **34%** (926) trabalhadores.

GRÁFICO 9 - DIAS PERDIDOS EM ACIDENTES DE TRABALHO NÃO MORTAIS



Horas com maior registo de acidentes de trabalho:

- “Entre as 6:00 e as 11:59” – **45,3%** (1 234);
- “Entre as 12:00 e as 17:59” – **41,2%** (1 123).

Horas noturnas com maior ocorrência de acidentes de trabalho:

- “Entre as 18:00 e as 23:59” – **8,1%** (221);
- “Entre as 0:00 e as 5:59” – **1,6%** (44).



GOVERNO
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, HABITAÇÃO E EMPREGO